

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Graduação em Relações Internacionais**  
**Disciplina: Política Externa Brasileira 1**

**Plano de Ensino**

**EMENTA**

Fundamentos históricos da política externa do Brasil. A participação diplomática na formação do espaço nacional. História diplomática do Brasil independente, destacando o papel do Estado e dos principais atores brasileiros no contexto internacional.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

Código: CNM 7261

Nome: Política Externa Brasileira I

Carga horária: 60 horas/aula

Número de horas/aula: 4 semanais (segundas e quartas, 16h20)

Oferta: 7ª fase do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Professor: Daniel Ricardo Castelan (daniel.castelan@ufsc.br)

**OBJETIVOS**

- Discutir os fundamentos e as características da política externa nacional pós-independência, do império ao período anterior à ditadura cívico-militar (1822-1964).

- Refletir sobre os mecanismos de elaboração da agenda e decisão em política externa e suas perspectivas de transparência e democratização.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Em cada unidade didática, (i) momento de aproximação do tema, quando haverá o contato com conteúdos audiovisuais que despertem o interesse pelo assunto e uma apresentação do tema pelo professor; (ii) seguido de estudo do conteúdo, quando apreciará de forma crítica interpretações sobre o período. Nos estudos, o professor assume o papel de *mediar* a interação do estudante com os conteúdos disponibilizados.

Buscamos selecionar conteúdos que integram dinâmicas internas e externas ao Estado na compreensão da inserção internacional do Brasil. Com essa diretriz espera-se que a(o) estudante desperte o olhar para processos históricos nesses dois âmbitos, absorvendo aos poucos categorias analíticas que lhe permitam interpretá-los. Além disso, buscamos estimular que o estudante olhe para o passado, e para a interpretação por ele feita por alguns sujeitos, em busca de respostas para questões que o afligem hoje.

**AVALIAÇÃO**

A nota final da disciplina será composta por dois componentes:

- |   |     |
|---|-----|
| 1) Duas avaliações presenciais          | 70% |
| 2) Participação nas discussões em grupo | 30% |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## 1. Introdução à política externa

Conceito, processo decisório e atores em política externa

Política externa brasileira e análise de política externa

Política externa como política pública

## 2. A política externa do Império (1822-1889)

Processo de formação do Estado brasileiro

Situação geopolítica da América do Sul

Relações com Portugal e Inglaterra

## 3. A política externa da Primeira República (1889-1930)

Organização da política externa republicana e o papel de Rio Branco

Consolidação do território nacional

Relações com Estados Unidos

Liga das Nações e Primeira Guerra Mundial

## 4. A política externa do período Vargas (1930-1945)

Revolução de 30 e Estado Novo

Guerra do Chaco

O Brasil e a Segunda Guerra Mundial

## 5. A política externa do intervalo democrático (1945-1964)

O Brasil no contexto da Guerra Fria

A Operação Pan-Americana de Juscelino Kubitschek

A política externa independente

Participação dos Estados Unidos no golpe de 64

## CRONOGRAMA

Semana		
1 (18 e 20/5)	Introdução ao estudo de política externa	18 – Plano de ensino 20 – Política externa: o que é? Aula expositiva + debate
<b>Unidade 2: Política externa do império (1822-1889)</b>		
2 (25 e 27/5)	O contexto mundial do século XIX e o movimento de independência no Brasil	RODRIGUES, J. H. <i>Independência: revolução e contra-revolução</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 213 a 237. <b>Complementar:</b> HOBSBAWN, E. <i>A era das Revoluções: 1789-1848</i> . 24ª. Edição. pp. 159-165. RICUPERO, R. <i>O problema da abertura dos portos</i> .
3 (2 e 4/5)	Histórias sem registro: visão de indígenas e africanos sobre a colonização	2/5 - Conversa com liderança da Terra Indígena Laklãnõ-Xokleng 4/5 – Conversa sobre movimento quilombola
4	Os conflitos na	BANDEIRA, L. A. M. <i>Brasil, Argentina e Estados Unidos:</i>

(9 e 11/5)	Bacia do Prata e a Guerra do Paraguai	<i>conflito e integração na América do Sul</i> . 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. Cap. I (pp. 47-72).
<b>Unidade 3: Política externa da Primeira República (1889-1930)</b>		
5 (16 e 18/5)	Redefinição da relação com os EUA	BURNS, E. B. <i>A aliança não escrita: o barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos</i> . Brasília: IPRI, 2006, Cap. III (pp. 79-101) e Cap. IX (pp. 251-260).
6 (23 e 25/5)	Política regional	DORATIOTO, F. F. M. A política platina do Barão do Rio Branco. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i> , 43(1):130-149.
7 (30/5 e 1/6)		<b>30/5 – Revisão</b> <b>1/6 - 1ª. Avaliação</b>
<b>Unidade 4: A política externa do governo Vargas (1930-1945)</b>		
8 (6 e 8/6)	Estrutura social e as origens do nacionalismo	<b>6/6 – Entrega e discussão das avaliações</b> <b>8/6 - MOURA, G. <i>Autonomia na dependência</i></b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. Cap. 2. <u>Conteúdo de apoio:</u> CPDOC, FGV. <i>A Era Vargas – dos anos 20 a 1945</i> . Disponível em < <a href="https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao">https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao</a> >
9 (13 e 15/6)	Desenvolvimento e política externa	MOURA, G. <i>Autonomia na dependência</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. Conclusão
<b>Unidade 5. A política externa do intervalo democrático (1945-1964)</b>		
10 (20 e 22/6)	Características estruturais às vésperas da Guerra Fria	IANNI, O. <i>O colapso do populismo no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Cap. X, “Dependência estrutural” (pp. 161-185). <u>Complementares:</u> PRADO JR, C. <i>História econômica do Brasil</i> . 8ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963. Cap. 26 (“A crise de um sistema”). MARINI, R. M. <i>Subdesenvolvimento e revolução</i> . Florianópolis: Insular.
11 (27 e 29/6)	Correntes de pensamento em política externa: panorama	VIZENTINI, P. F. <i>Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula</i> . 3ª Edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. Cap. 1 (“Nacionalistas x ‘entreguistas’: do desenvolvimentismo à Política Externa Independente”)
12 (4 e 6/7)	Correntes de pensamento em política externa: capital estrangeiro e nacionalismo	PRADO JR, C. <i>A revolução brasileira</i> . 5ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977. (Cap. 7 – Revolução e o ant imperialismo). JAGUARIBE, H. <i>O nacionalismo na atualidade brasileira</i> . 2ª. Edição. Rio de Janeiro: EdUCAM, 2005 [1968]. Cap. XVII (“O capital estrangeiro e a economia nacional”) e XVIII (“A diplomacia brasileira”).
13 (11 e 13/7)	Correntes de pensamento em política externa:	ARAÚJO CASTRO, J. A. O congelamento do poder mundial. <i>Revista Brasileira de Estudos Políticos</i> , n. 33, jan., 1972. <u>Complementar:</u>

	relações com os EUA e PEI	ARAÚJO CASTRO, J. A. “Relações Brasil-Estados Unidos e o novo ordenamento mundial”. Exposição do Embaixador João Augusto de Araújo Castro aos estagiários da Escola Superior de Guerra, Washington, 17/06/1975. In: Amado, R. <i>Araújo Castro</i> . Editora Universidade de Brasília, 1982.
14 (18 e 20/7)		<b>18/7 - Revisão</b> <b>20/7 - 2ª Avaliação</b>
15 (25 e 27/7)		<b>25/7 – Discussão da avaliação e entrega das notas</b> <b>27/7 - Recuperação</b>
16 (1 e 3/8)		<b>1/8 - Entrega das notas finais</b>

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO CASTRO, J. A. O congelamento do poder mundial. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, n. 33, jan., 1972.

ARAÚJO CASTRO, J. A. “Relações Brasil-Estados Unidos e o novo ordenamento mundial”. Exposição do Embaixador João Augusto de Araújo Castro aos estagiários da Escola Superior de Guerra, Washington, 17/06/1975. In: Amado, R. *Araújo Castro*. Editora Universidade de Brasília, 1982.

BANDEIRA, L. A. M. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BURNS, E. B. *A aliança não escrita: o barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos*. Brasília: IPRI, 2006.

DORATIOTO, F. F. M. A política platina do Barão do Rio Branco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 43(1):130-149.

HOBSBAWN, E. *A era das Revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra,

IANNI, O. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

JAGUARIBE, H. *O nacionalismo na atualidade brasileira*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: EdUCAM, 2005 [1968].

MARINI, R. M. *Subdesenvolvimento e revolução*. Florianópolis: Insular.

MOURA, G. *Autonomia na dependência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

PRADO JR, C. *A revolução brasileira*. 5ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977.

PRADO JR, C. *História econômica do Brasil*. 8a Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963.

RICUPERO, R. *O problema da abertura dos portos*. Instituto Fernando Braudel, 2008.

RODRIGUES, J. H. *Independência: revolução e contra-revolução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

VIZENTINI, P. F. *Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula*. 3ª Edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.